



BOLETIM AGOSTO/2023

CESTA BÁSICA EM FEIRA DE SANTANA CAI E ATINGE MENOR VALOR NO ANO: R\$ 523,22

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto-Lei N° 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (arroz, feijão, farinha, carne, tomate, banana, óleo, café, leite, açúcar, pão e manteiga) e suas respectivas quantidades, **passou a custar R\$523,22 no mês de agosto 2023**, em Feira de Santana. Esse valor representa uma expressiva queda de 3,47% em comparação com o mês de julho. No último trimestre, a cesta registrou redução de 1,62%, mas, comparativamente ao mês de agosto do ano passado, quando o valor apurado foi de R\$ 502,22, a cesta ficou 4,18 % mais cara.

Tabela 1- Custo da cesta básica em Feira de Santana-BA em agosto de 2023

Produto	Preço médio(R\$)	Quantidade	Custo(R\$)	Tempo de Trabalho Necessário	Varição Mensal(%)
Açúcar(kg)	4,59	3kg	13,77	2h28min	2,91
Arroz(kg)	5,01	3,6 kg	18,04	3h 15min	1,86
Banana-prata(dz)	7,19	7,5 dz	53,93	9h 43min	3,75
Cafémoído(250g)	7,69	300 g	9,23	1h 39min	-2,84
Carne(kg)	24,72	4,5 kg	111,24	20h 02min	-9,78
Farinha demandioca(kg)	7,17	3 kg	21,51	3h 52min	1,56
Feijão(kg)	7,55	4,5 kg	33,98	6h 07min	-9,89
Leite pasteurizado(l)	6,53	6 l	39,18	7h 03min	1,71
Manteiga(500g)	27,25	750 g	40,88	7h 21min	-3,63
ÓleodeSoja (900ml)	6,50	900 ml	6,50	1h 10min	-4,41
Pão(kg)	14,30	6 kg	85,80	15h 27min	2,73
Tomate(kg)	7,43	12 kg	89,16	16h 03min	-7,13
Valor Total			523,22	94h16min	-3,47

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.

Observando as variações dos preços médios dos 12 produtos alimentares, expressos na tabela acima, constata-se que as maiores quedas neste mês foram nos preços do feijão (-



9,89%), da carne (-9,78%), do tomate (-7,13%) e do óleo de soja (-4,41%). A manteiga e o café também tiveram seus preços reduzidos, - 3,63% e -2,84%, respectivamente. Os demais produtos que compõem a cesta (açúcar, arroz, banana, farinha de mandioca, leite e pão) apresentaram elevação dos preços. Os destaques foram a banana e o açúcar, com aumento de 3,75%, e 2,91%, respectivamente.

Tabela 2- Variação do custo da cesta básica em Feira de Santana-BA

Produto	Variação trimestral (%)	Variação no ano (%)	Variação 12 meses (ago/22 a ago/23) (%)
Açúcar	4,08	10,60	7,75
Arroz	2,04	12,12	14,90
Banana-prata	4,96	3,31	11,82
Café moído	-6,58	-5,14	-6,10
Carne	-11,21	-16,74	-16,03
Farinha de mandioca	-5,66	7,66	26,01
Feijão	-21,27	-9,58	-14,49
Leite Pasteurizado	-0,61	-0,15	-23,36
Manteiga	-1,26	3,31	5,14
Óleo de Soja	-10,59	-28,26	-30,18
Pão	1,27	8,42	7,52
Tomate	17,94	30,12	88,58
Valor total	-1,62	1,17	4,18

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.

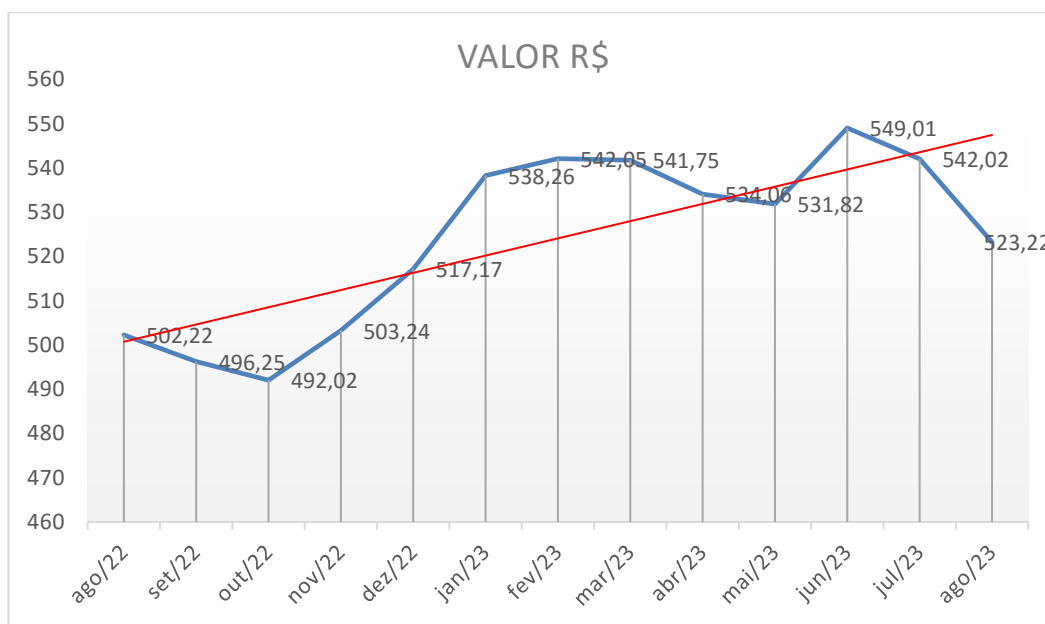
A Tabela 2 exibe as variações nos preços dos produtos da cesta básica no último trimestre, no acumulado do ano e nos últimos 12 meses. No último trimestre (jun/jul/ago), a cesta básica acumulou decréscimo de 1,62%. Dos 12 produtos que a compõem, sete apresentaram queda de preço médio e cinco registraram alta no trimestre. As maiores reduções foram no feijão (-21,27%), na carne (-11,21%) e no óleo de soja (-10,59%). Entre os produtos que experimentaram alta de preços no trimestre, o destaque coube ao tomate (17,94%). Apesar do recuo no último trimestre, o preço da cesta registrou alta de 1,17% no acumulado deste ano e de 4,18% nos últimos 12 meses. Embora as variações sejam positivas, esses incrementos são menores do que aqueles observados no mês de julho nas mesmas bases de comparação (4,80% e 4,34%, respectivamente), reflexo do declínio dos preços nos



últimos meses. No acumulado do ano (jan/23 a ago/23), as maiores reduções de preço foram observadas no óleo de soja (-28,26%) e na carne (-16,74%) e as maiores altas no tomate (30,12%) e no arroz (12,12%). No período de 12 meses, os aumentos mais expressivos foram registrados no tomate (88,58%) e na farinha de mandioca (26,01%), enquanto as maiores quedas foram notadas no óleo de soja (-30,18%) e no leite (-23,36%).

O Gráfico 1 permite visualizar o comportamento do valor da cesta básica em Feira de Santana nos últimos 12 meses. Observa-se aí a tendência predominantemente altista, indicada pela linha vermelha, com alternância entre períodos de redução e de elevação dos preços médios. Destaca-se o movimento recente de recuo dos preços observado nos últimos dois meses, após a cesta haver atingido, em junho/23, seu mais alto valor no período abrangido pelo gráfico (R\$ 549,01).

Gráfico1- Evolução do valor da cesta básica em Feira de Santana-BA



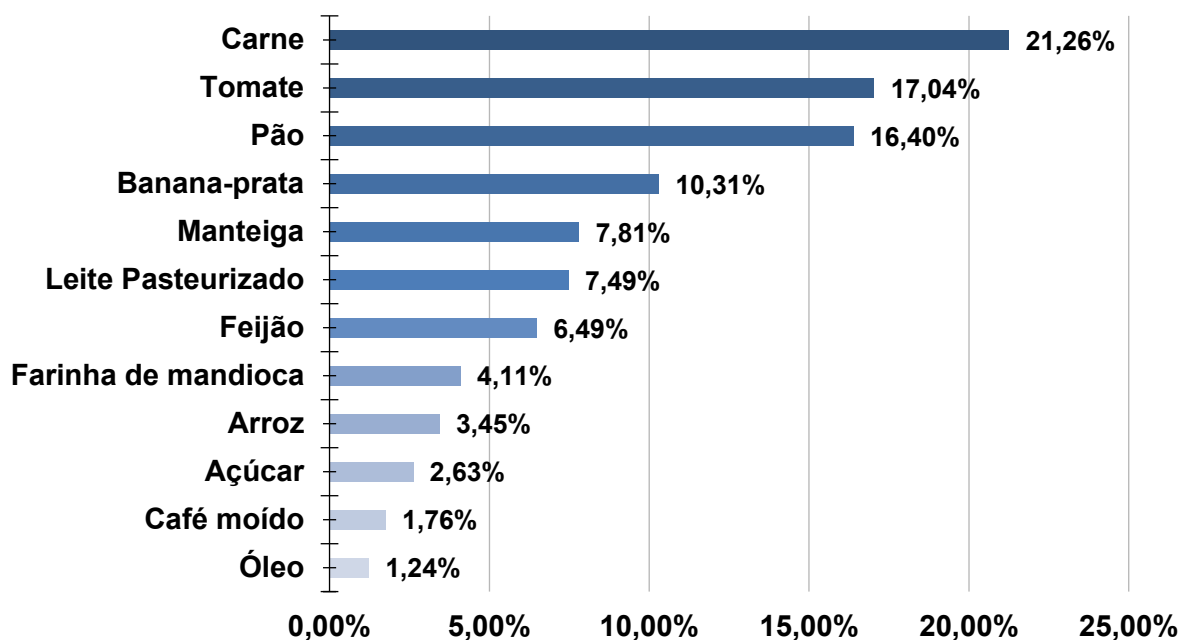
Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.

A participação percentual de cada alimento (preço médio x quantidade estabelecida) no gasto total do feirense com a aquisição da cesta básica é apresentada no Gráfico 2. Constata-se que o dispêndio com o almoço, tradicionalmente constituído de arroz, feijão, carne e farinha, correspondeu em agosto a 35,31% do valor total destinado à alimentação básica, percentual inferior ao observado em julho (36,88%). Por sua vez, o café da manhã,



composto por pão, manteiga, café, leite e açúcar, representou 36,09% do custo da cesta, participação superior à verificada no mes anterior (34,56%) e 0,78 p.p (pontos percentuais) maior do que a despesa com o almoço. Esse resultado – maior peso dos gastos com o café da manhã do que com o almoço no dispêndio do feirense – difere do que é usualmente registrado e pode ser explicado pela expressiva redução do preço da carne e do feijão no mês de agosto. Individualmente, a carne, a despeito da queda observada no preço, segue sendo o item que mais pesa no orçamento destinado à alimentação do feirense, correspondendo a 21,26% do valor total gasto em agosto. O tomate e o pão permanecem ocupando o segundo e o terceiro lugares mais representativos no custo da cesta básica, com participações relativas de 17,04% e 16,40%, respectivamente.

Gráfico 2 - Participação dos produtos no custo da cesta básica em Feira de Santana, em agosto de 2023

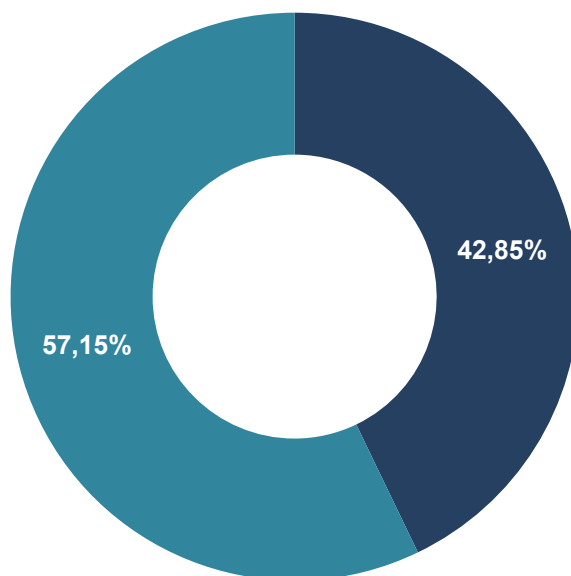


Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.



O gasto com a aquisição dos 12 produtos da cesta básica em Feira de Santana em agosto/23 representou um comprometimento de 42,85% do salário mínimo líquido vigente (descontada a contribuição previdenciária de 7,50%). Esse percentual é 1,54 p.p. inferior ao calculado no mês anterior (44,39%), condizente com a queda observada no valor da cesta no mês. Por esse mesmo motivo, houve uma redução do tempo de trabalho necessário para o trabalhador que recebe o salário mínimo adquirir a cesta básica, que passou a ser de 94 horas e 16 minutos, um dispêndio de trabalho 3 horas e 23 minutos menor do que o calculado em julho/23.

Gráfico 3 - Participação da Cesta Básica no salário mínimo líquido em Feira de Santana/Ba, agosto de 2023



■ % da participação da cesta no salário ■ % restante do salário do trabalhador

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.



CONHECENDO A ECONOMIA FEIRENSE: CUSTO DA CESTA BÁSICA E INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

Instituição de Ensino

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Instituição Parceira

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (SEI)

Pró-Reitoria

Pró-Reitoria de Extensão

Departamento

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas

Curso

Ciências Econômicas

Programa de Extensão

Conhecendo a Economia Feirense: Custo da Cesta Básica e Indicadores Socioeconômicos

Coordenadora

Márcia da Silva Pedreira

Docentes

Antônio Rosevaldo Ferreira da Silva

Cleiton Silva de Jesus

Leandro Batista Duarte

Maria Emília Marques Aldonce

Paulo Nazareno Alves Almeida

Verônica F. Silva dos Santos

Discentes

Allisson Barros da Silva

Fanny Borges Lopes

Luângela Freitas Dantas

Luciano Bruno Bezerra Venâncio

Núbia dos Santos Almeida

Sandra Bastos da Silva

Victoria Caroline Scher

Wellson Borges Aragão

Ysadora Santos Barboza